



# **O** Rei Justo e a Esperança Eterna

---

Um estudo expositivo do Salmo 72: Do contexto histórico à graça consumada em Cristo.

# Como Lemos os Salmos Reais Hoje?



## A Sombra (Antiga Aliança)

- **Foco:** A nação de Israel.
- **Dinâmica:** A aliança era cumprida pela fidelidade de Deus com o povo, mediada por reis humanos (como Davi e Salomão). O sucesso da terra dependia da obediência do monarca.



## A Realidade (Nova Aliança)

- **Foco:** A Igreja (todos os que creem).
- **Dinâmica:** A graça é derramada unicamente pela obra perfeita de Cristo na cruz. Ele morreu e ressuscitou para a salvação de todo o que Nele crê.



Todo o Salmo 72 aponta para um ideal que nenhum rei humano conseguiu alcançar, mas que foi perfeitamente cumprido no Rei dos Reis.

<sup>1</sup> Concede ao rei, ó Deus, os teus juízos e a tua justiça, ao filho do rei.

<sup>2</sup> Que ele julgue o teu povo com justiça e os teus aflitos, com retidão.

<sup>3</sup> Os montes trarão paz ao povo; também as colinas a trarão, com justiça.

<sup>4</sup> Que o rei julgue os aflitos do povo, salve os filhos dos necessitados e esmague o opressor.



### Naquela Época

- O salmista pede que Deus comunique Sua própria sabedoria ao monarca, o juiz supremo.
- O sucesso do governo não era medido por riquezas, mas pela quebra do poder opressor e defesa ativa dos vulneráveis.



### Em Cristo Hoje

- Jesus é o único Rei perfeitamente justo que nos resgatou da opressão do pecado.
- A Igreja é chamada a refletir essa justiça, praticando a compaixão ativa na sociedade.

<sup>5</sup> Ele permanecerá enquanto existir o sol e enquanto durar a lua, através das gerações. <sup>6</sup> Seja ele como chuva que desce sobre a **campina ceifada**, como aguaceiros que regam a terra. <sup>7</sup> Que em seus dias floresçam os justos, e haja **abundância de paz** até que cesse de haver lua.

## O Contexto Histórico

- Em terras áridas, a chuva sobre a relva ceifada era o símbolo máximo de renovação e sobrevivência.
- Um rei fiel traria Shalom: não apenas a ausência de guerras, mas um florescimento integral da vida e da natureza.



## A Aplicação em Cristo

- Nenhum humano reinou enquanto existir o sol. Esta é uma profecia direta da eternidade de Jesus.
- Experimentamos paz com Deus porque **Cristo absorveu** nossa condenação. Seu Espírito desce sobre **nós como chuva**, trazendo vida verdadeira.



Após a ressurreição, Cristo recebeu toda a autoridade no céu e na terra. Seu domínio eterno não conhece fronteiras.

Trabalhamos para que o Evangelho alcance todas as tribos e línguas, respondendo à maravilhosa graça do Salvador.

A visão de que nações distantes e indomáveis reconheceriam a sabedoria do rei de Israel, submetendo-se a ele voluntariamente.

<sup>8</sup> Domine ele de mar a mar e desde o rio até os confins da terra. <sup>9</sup> Curvem-se diante dele os habitantes do deserto, e os seus inimigos lambam o pó. <sup>10</sup> Que os reis de das ilhas lhe paguem tributo; os reis de Sabá e de Sebá lhe ofereçam presentes. <sup>11</sup> E todos os reis se prostrem diante dele; todas as nações o sirvam.

<sup>12</sup> Porque ele livra os necessitados que pedem socorro, e também os aflitos e aqueles que não têm quem os ajude. <sup>13</sup> Ele se compadece dos fracos e dos necessitados e salva a alma dos que precisam de auxílio. <sup>14</sup> Ele os redime da opressão e da violência, e precioso lhe é o sangue deles.

## Um Rei Diferente

Na antiguidade, a vida de um pobre valia pouco. Mas este rei atua como um Redentor familiar, sentindo a dor do fraco e intervindo pessoalmente para salvá-lo.



### A Obra da Cruz

- Nós éramos os fracos e necessitados espiritualmente, sem capacidade de nos salvar.
- Cristo não apenas sentiu pena; Ele agiu. Ele nos resgatou dando a Sua própria vida. Porque o nosso sangue era precioso para Ele, Ele derramou o Seu sangue em nosso lugar, garantindo salvação eterna.

---

<sup>15</sup> Viva o rei! [...] Que continuamente se faça por ele oração, e o bendigam todos os dias.

<sup>16</sup> Haja na terra abundância de cereais [...] floresçam os habitantes como a erva da terra. <sup>17</sup> Que o nome do rei permaneça para sempre [...] Que todos sejam abençoados por meio dele, e que todas as nações lhe chamem bem-aventurado.

---



## A Reciprocidade

O povo intercede pelo rei; o rei vive sob a bênção de Deus e torna-se a fonte de prosperidade da nação. Uma relação de cuidado mútuo no contexto do antigo oriente.



## A Fonte

Toda verdadeira bem-aventurança flui unicamente da obra de Cristo. Nele, a antiga promessa feita a Abraão (“em ti serão benditas todas as famílias da terra”) se cumpre definitivamente.



## A Esperança

Jesus é Aquele cujo nome permanecerá para sempre. Como Seus discípulos, oramos “Venha o teu Reino” e somos chamados a ser instrumentos de Sua compaixão e graça no mundo.

<sup>18</sup> Bendito seja o SENHOR Deus, o Deus de Israel, o único que faz maravilhas! <sup>19</sup> Bendito para sempre o seu glorioso nome, e da sua glória se encha toda a terra. Amém e amém!  
<sup>20</sup> Aqui terminam as orações de Davi, filho de Jessé.

---

## O Fim do Livro II

Estas palavras fecham o segundo livro dos Salmos. A doxologia corrige o foco: retira o olhar do governante humano e o devolve para o verdadeiro e supremo Rei, o Senhor, o único que opera maravilhas.

## Glória Exclusiva a Cristo

Nossa adoração suprema nunca deve repousar em governantes terrenos. A obra na cruz é a maior maravilha de Deus. Vivemos aguardando o dia em que toda a terra se encherá da Sua glória.

# Matriz de Síntese: A Sombra e a Realidade

Dimensão	A Sombra (Reis de Israel)	A Realidade (Jesus Cristo)
Fundamento	Obediência imperfeita da nação e do rei.	Obra perfeita na cruz e ressurreição (Graça).
Duração	Temporária. Limitada pelo tempo de vida do monarca.	Eterna. Seu nome e Seu reinado duram para sempre.
Alcance	Fronteiras geopolíticas locais (Antigo Oriente Médio).	Universal. Sobre todas as nações, povos, corações e cosmos.
Resgate	Esforços legais e sociais para livrar os pobres.	Resgate espiritual e eterno do pecado e da morte por meio do Seu sangue.
Paz (Shalom)	Prosperidade agrícola e segurança nas fronteiras temporais.	Paz definitiva com Deus e restauração eterna de toda a criação.

# Vivendo sob o Reinado de Cristo Hoje

*Enquanto aguardamos o retorno de nosso Rei, vivemos a tensão entre o 'já' (a salvação garantida na cruz) e o 'ainda não' (a restauração final do mundo).*



## Confiança na Graça

A nossa salvação não depende do nosso mérito, mas exclusivamente da morte e ressurreição de Jesus. Nele, encontramos o perdão perfeito e o descanso que nos justificam.



## Compaixão Ativa

Como súditos de um Rei compassivo, somos chamados a refletir Seu caráter. O cuidado prático aos aflitos não é opcional, mas um fruto natural de quem experimentou a maravilhosa obra da cruz.



## Esperança e Oração

Não nos desesperamos diante do caos do mundo. Oramos "Venha o teu Reino", sabendo sabendo que a vitória já foi comprada no Calvário e que a glória de Deus, um dia, encherá toda a terra. Amém!